SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ
Dia a Dia
SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM
www.sindbancariospetropolis.com.br
CUT BRASIL CONTRAF
Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos
Bancários e no Ramo Financeiro de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto
Telefax: (24)2242-0673 / 2231-2281 /BancariosSind /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com
Ano 30 - n° 7.675 – 16 de novembro de 2026

Associados da Cassi votarão proposta de aporte de R$ 2 bi - Sindicato defende aprovação

Os associados da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) vão deliberar, entre 18 e 25 de novembro, sobre a proposta de aporte extraordinário de R$ 2,288 bilhões para recompor as reservas do Plano de Associados. O SindBancários Petrópolis orienta o **voto SIM**, por entender que a aprovação é fundamental para preservar a assistência à saúde dos funcionários da ativa, aposentados e seus dependentes, além de garantir tempo para a construção de uma solução definitiva para a sustentabilidade da Cassi.

A proposta foi construída após 11 rodadas de negociação entre o Banco do Brasil, a Cassi e as entidades representativas dos funcionários e aposentados, iniciadas no final de 2024. Do total, R$ 1,373 bilhão (60%) serão custeados pelo Banco do Brasil, enquanto os associados titulares contribuirão com R$ 915 milhões (40%).

A negociação também garantiu a ampliação do prazo de pagamento da parcela dos associados, de 13 para 18 meses, reduzindo o impacto mensal de 50% para 32,1% do valor da contribuição atual. A cobrança extraordinária está prevista para começar em dezembro de 2026 e ela não incidirá sobre os valores de coparticipação dos procedimentos utilizados pelos associados.

O montante de R$ 1,373 bilhão, correspondente aos 60% de responsabilidade do BB, será dividido em duas parcelas, sendo uma já em dezembro de 2026 e a outra em janeiro do próximo ano.

Outro compromisso com a aprovação da proposta é em criar um grupo de trabalho tripartite entre BB, Cassi e representações dos associados (como sindicatos, federações, Contraf e demais associações dos funcionários da ativa e aposentados), para fazer uma reforma estatutária da Cassi, com medidas que garantam a sustentabilidade da Cassi, entre as quais o aperfeiçoamento do modelo de gestão, do custeio e das formas de acesso. O compromisso é de apresentar uma proposta de um novo estatuto até junho de 2027.

A recomposição das reservas é urgente. A Cassi já utilizou os recursos que deveria manter como reserva obrigatória, situação que pode levar à instauração de direção fiscal pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com riscos para a continuidade do modelo atual de assistência. A aprovação do aporte permite recompor essas reservas até dezembro de 2027, afastando esse risco imediato e criando condições para discutir mudanças estruturais com a participação dos associados.

- Leia a matéria completa em nossa página na Internet -